

David Castelo – Flautista doce

Professor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e doutor em música pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), David Castelo graduou-se em flauta doce pela Faculdade Santa Marcelina (SP), na classe da prof. Isa Poncet. No período de 1998 a 2003, estudou no Conservatório Real de Haia (Holanda), orientado por Reine-Marie Verhagen e Peter van Heyghen. Nesta instituição, obteve o "The Post-Graduate Certificate for Advanced Studies"; o "The First Phase Diploma" e o "The Second Phase Diploma" (Master's of Music - Soloist Diploma). Ao longo de sua formação, foi aluno regular de Valéria Bittar, Cléa Galhano e Sébastien Marq; e frequentou masterclasses com Hércio Müller, Ricardo Kanji, Kees Boeke, Dorothea Winter, Hugo Reyne e Marion Verbruggen.

Como solista, destacam-se os trabalhos juntos às seguintes orquestras: Orquestra de Câmara da ULBRA – dir. Tiago Flores (Brasil); Armonico Tributo – dir. Edmundo Hora (Brasil); Orquestra Barroca do Conservatório Real de Haia – dir. Jaap ter Linden (Holanda); Colegium Musicum – dir. Tini Mathot (Holanda); Orquestra Goyazes – dir. Angelo Dias (Brasil); Orquestra Jean Douliez – dir. Carlos Costa (Brasil); Orquestra Sinfônica Nacional – dir. Ligia Amadio (Brasil); Colegium Musicum Deventer – dir. Jan Kleinbussink (Holanda); Orquestra de Câmara da ULBRA – dir. Tiago Flores (Brasil).

Como regente, fundou em São Paulo o Stile Antico – Orquestra Barroca e Grupo Vocal, tendo se apresentado com este grupo em concertos no Rio de Janeiro e em São Paulo com repertório dedicado a compositores brasileiros do século XVIII. Em agosto de 2019, regeu a montagem da ópera “Venus and Adonis” do compositor inglês John Blow (1649- 1708), no Centro Cultural do Banco do Brasil, em Brasília. Atualmente, dirige a Orquestra Barroca UFG.

Tem trabalhado na criação e implementação de projetos culturais, destacando-se a Curadoria da Série de Concertos "Música Sacra e de Devoção", nos Centros Culturais Bando do Brasil (CCBB) de São Paulo (SP) e do Rio de Janeiro (RJ), 2005 e 2006; a direção dos espetáculos: "Os Jesuítas e sua Música para Catequese" (2009-2010); "Siará Grande" (2011); e "Sarau Imperial" (2014), todos criados para a Fundação Social Raimundo Fagner (CE); e a Coordenação dos "Colóquios de Música Antiga" da Universidade Federal de Goiás (UFG), cuja primeira edição deu-se em 2009.

Nos anos de 2015 e 2016, foi convidado pela Yamaha Musical do Brasil para fazer o lançamento nacional das flautas soprano e contralto da linha ecológica (YRS - 402B e YRA - 402B, respectivamente).

Em 2020, já no cenário da pandemia do Covid-19, implementou projeto de extensão universitária intitulado “Vida na Flauta”, uma série de 11 palestras sobre temas do universo da flauta doce. O projeto teve um total de 212 inscritos de 5 países.

Atua regularmente, como professor e concertista, tanto no Brasil quanto no exterior, destacando-se os seguintes eventos: Festival Internacional Bach de Rotterdam, Holanda, 1999; Festival Internacional Bach de Amsterdã, Holanda, 2000; Festival Internacional de Música de São Caetano do Sul, São Paulo, 2000, 2001, 2004 e 2005; Festival de Música de Londrina, Paraná - 2007; Festival de Música Antiga da UFRJ, Rio de Janeiro, 2012; American Recorder Society 2012 Festival, Portland (EUA); The Latin American Music Center Guest Series - Indiana University – (EUA), 2012 e 2013; Early Music Department

(Royal Conservatory The Hague – Holanda) – Palestrante, 2013; Festival Internacional de Música da UFG, Goiânia (GO), 2009, 2012 e 2013; I Mostra Internacional de Flauta Doce AULUS, Florianópolis (SC), 2013; Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora (MG), 2015 e 2017; Festival Internacional de Música Barroca de Salta (Argentina), 2017 e 2019; XXII Bienal de Música Brasileira Contemporânea (Rio de Janeiro), 2017; I e II Seminário de Flauta doce da UFRJ, Rio de Janeiro, 2015 e 2018; Instituto Gregoriano de Lisboa, Portugal - Palestrante, 2018; Encontros em Performance em Flauta Doce de Uberlândia, 2018, 2019 e 2021; Curso Internacional de Música de Brasília, 2009, 2012 e 2022.